Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: REFLEXÕES SOBRE O POSITIVISMO COMO FERRAMENTA PARA ROMPER BOLHAS NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Lairton Batista de Oliveira
Maria Karolayne de Araújo Pereira
Ricardo Henrique Linhares Andrade

Autores: Aélya Drisana Dias Gomes de Araújo
Eukália Pereira da Rocha
Francisca Tereza de Galiza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O positivismo, corrente filosófica idealizada por Auguste Comte, advoga a primazia científica como única fonte de conhecimento verdadeiro. Com influência global, alcançou países como Brasil, Alemanha, Itália, entre outros. Na Europa, influiu fortemente figuras como Florence Nightingale, moldando os princípios da enfermagem conforme preceitos comtianos. OBJETIVO: Expor reflexões sobre o positivismo, desencadeadas pela análise das influências filosóficas na formação, prática e pesquisa em enfermagem. MÉTODO: Relato de experiência elaborado a partir da organização do “I Workshop de Abordagem Qualitativa nas Pesquisas em Enfermagem – Correntes filosóficas e a ruptura de bolhas em enfermagem”. O evento, realizado em maio de 2024 por pós-graduandos de enfermagem, teve como propósito promover debates sobre o positivismo, a fenomenologia e o materialismo histórico-dialético, com acadêmicos e pós-graduandos de enfermagem. Para este relato, foi delimitado o cenário do positivismo, que inicialmente abordou conceitos e reflexões da historicidade e das pesquisas em enfermagem com essa abordagem. Em seguida, o grupo encenou uma consulta de enfermagem, pautada no modelo positivista, desencadeando o senso crítico entre os participantes do workshop, e ao final, montaram uma nuvem de palavras, e as impressões foram registradas em diário de campo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As impressões de sentido após a vivência no workshop sobre o positivismo, os participantes representaram com: “conhecimento baseado em observações”; “regras e técnicas”; “só a doença importa”; “objetividade”; e “esqueça o chá”, evidenciando as compreensões sobre os pontos-chave desta abordagem teórico-filosófica aplicada à enfermagem. Em específico, a menção ao chá remete à encenação onde a enfermeira desconsiderou os costumes do paciente, solicitando que ele não consumisse chás, mas tomasse os remédios prescritos. Por fim, um participante questionou a relação entre a Florence e o positivismo, argumentando que as ações dela não se limitavam à ciência, mas incluíam aspectos religiosos e de humanização. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base nas respostas dos participantes e nas observações visualizadas, evidenciou-se o impacto positivo no aprendizado dos partícipes, que ocorreu ao instigar questionamentos sobre a metodologia positivista no avanço do conhecimento em enfermagem, destacando a importância da compreensão e avaliação crítica da evolução de seu significado e do sentido atual que ela carrega.